

Impacto da pandemia de Covid-19 ao trabalho dos profissionais de saúde

Impact of the Covid-19 pandemic on the work of health professionals

Janayra Pereira Maia¹, Antonio Werbert Silva da Costa², Keila Rodrigues de Albuquerque³.

RESUMO

Este estudo tem o objetivo de conhecer e descrever os impactos da pandemia causada pela COVID-19 na rotina de trabalho dos profissionais de saúde. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, tendo como questão de pesquisa “Quais os impactos relacionados a pandemia de COVID-19 para os profissionais de saúde?”. Para o levantamento dos artigos na literatura realizou-se uma busca nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Medical Literature Analysis and Retrieval System On Line e na base de dados de Enfermagem, utilizando os descritores do DeSC e Mesh “Pessoal de Saúde” (Health Personnel); “Coronavírus” (Coronavirus); “Saúde” (Health); combinados entre si por meio do operador booleano And, obtendo-se 16 artigos como resultado final das buscas para compor a revisão. A análise dos dados possibilitou definir três áreas temáticas para discussão, sendo elas: Prevalência na saúde mental e psicológica; Experiências vivenciadas por profissionais de saúde frente à pandemia; e, Ausência de equipamento de proteção individual (EPIS) e suas consequências. A Covid-19 trouxe para os profissionais de saúde impactos para a saúde como ansiedade, depressão e medo, sendo a falta de EPIS um fator agravante.

Palavras-chave: Pessoal de saúde. Coronavírus. Saúde. Saúde do trabalhador.

ABSTRACT

This study aims to understand and describe the impacts of the pandemic caused by COVID-19 on the work routine of health professionals. This is an integrative literature review, with the research question “What are the impacts related to the COVID-19 pandemic for health professionals?”. For the survey of articles in the literature, a search was performed in the databases of Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences, Medical Literature Analysis and Retrieval System OnLine and in the Nursing database, using the descriptors of DeSC and Mesh “Health Personnel” (Health Personnel); “Coronavirus” (Coronavirus); “Health” (Health); combined with the Boolean operator And, obtaining 16 articles as the final result of the searches to compose the review. Data analysis made it possible to define three thematic areas for discussion, namely: Prevalence in mental and psychological health; Experiences experienced by health professionals in the face of the pandemic; and, Absence of personal protective equipment and its consequences. Covid-19 brought health impacts to health professionals such as anxiety, depression and fear, the lack of personal protective equipment being an aggravating factor.

Keywords: Health personnel. Coronavirus. Health. Worker's health.

¹ Graduada em Enfermagem pelo Instituto de Ensino Superior de Teresina.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7137-358X>

² Enfermeiro, Especialista em Saúde da Família (UEMA), Mestrando em Enfermagem (UFPI), Professor Substituto do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9724-5420>

E-mail: werbert39@hotmail.com

³ Enfermeira, Mestre em Saúde e Comunidade (UFPI), Professora Adjunta do curso de Enfermagem (IEST).

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7867-3366>

1. INTRODUÇÃO

Sendo detectado pela primeira vez na cidade de Wuhan na China, o vírus Sars-CoV-2, causador da doença COVID-19, teve sua transmissão registrada pela primeira vez em um mercado de frutos do mar e espalhou-se rapidamente em todos os continentes, e diante do crescente número de casos e avanço da doença a Organização Mundial de Saúde (OMS) emitiu alertas e determinou como emergência de saúde Internacional (MEDEIROS et al., 2020).

Conforme dados do boletim epidemiológico, nos três primeiros meses da doença contabilizam 369.260 casos confirmados de Covid-19 entre profissionais da saúde no Brasil, sendo as profissões de saúde com maiores registros dentre os casos confirmados foram técnicos e auxiliares de enfermagem (34,1%), seguido dos enfermeiros (14,9%) (BRASIL, 2020).

Os problemas gerados são inúmeros, as pessoas acometidas pela doença podem desenvolver febre, tosse, dificuldade para respirar, dor de garganta, dores de cabeça, dores musculares, coriza e cansaço, com o risco de evoluir para pneumonia nos casos mais graves, atingindo outros órgãos podendo levar a óbito (PIMENTEL et al., 2020).

Por estarem mais próximos das pessoas acometidas pela doença, os profissionais estão mais suscetíveis a adquirir a infecção pelo vírus (SCHMIDT et al., 2020). O profissional de saúde está na linha de frente no cuidado prestado, com jornada de trabalho muitas vezes exaustiva, precisando manter-se longe da família para preservá-los, exposto ao risco de desenvolver patologias mentais devido ao estresse do trabalho, fatores esses que impactam diretamente na vida do profissional e em consequência ao trabalho executado (MEDEIROS et al., 2020).

Elencar fatores que contribuem para o aumento do risco relacionado ao trabalho desses profissionais, faz-se necessário para o entendimento da situação de saúde desses trabalhadores, contudo a falta dos equipamento de proteção individual está entre as principais preocupações, além disso, outros sentimentos e sensações podem ser identificados, entretanto profissionais que precisam ser afastados, demonstraram sentimento de incapacidade, culpa, raiva, frustração e tristeza além de tudo, medo de levar contaminação a suas famílias (SCHMIDT et al., 2020).

O adoecimento de profissionais de saúde é especialmente preocupante, podendo reduzir os recursos humanos e comprometer a qualidade e potencial de resposta dos serviços de saúde. Todavia é importante ressaltar que nem todos os trabalhadores dos

serviços de saúde, têm o mesmo risco de infecção por SARS-CoV-2, o que depende da atividade e procedimentos que este profissional executa (WHO, 2020).

Dentre as categorias de trabalhadores que atuam na área de saúde, os profissionais de enfermagem fazem parte de um grupo de alto risco para vírus respiratórios e representaram uma parcela expressiva acometida pela Covid-19, tornando-se os mais afetados por estarem atuando diretamente no cuidado de pacientes com possibilidade de contaminação (WHO, 2020; ORNELL et al., 2020).

Por se tratar de uma doença pouco conhecida, com diversas incertezas, de elevado grau de contágio e mortalidade associada, tende a gerar sentimentos de medo entre os profissionais da saúde, considerando exposição inerente ao tipo e condições de trabalho que estão submetidos, o que podem predispô-los a impactos na saúde física e mental (GALLASCH et al., 2020).

Este estudo tem o objetivo de conhecer e descrever os impactos da pandemia causada pela COVID-19 na rotina de trabalho dos profissionais de saúde.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, tendo a questão de pesquisa elaborada de acordo com a estratégia PICo, conforme descrito: P - profissionais de saúde; I - impacto; Co - pandemia de Covid-19. Dessa forma, elaborou-se a seguinte questão: “Quais os impactos relacionados a pandemia de COVID-19 para os profissionais de saúde?”

Para o levantamento dos artigos na literatura realizou-se uma busca nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System On Line (Pubmed/Medline) e na base de dados de Enfermagem (BDENF).

Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: Artigos científicos completos publicados nos idiomas Português, inglês ou espanhol, em bases de dados com acesso gratuito e publicados no período de 2019 e 2020. Para realizar a busca e seleção dos artigos foram utilizadas combinações com os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (Mesh): Pessoal de Saúde (Health Personnel); Coronavírus (Coronavírus); Saúde (Health); combinados por meio do operador booleano “AND”.

O universo do estudo desta revisão foi constituído por 1598 artigos científicos. Destes, 115 foram encontrados na base de dados LILACS, 1460 na MEDILINE/PUBMED,

e 23 no BDEF, sendo triados diante os critérios de Inclusão e exclusão restando 30 artigos. Os artigos selecionados passaram pela leitura e avaliação criteriosa, obtendo-se ao final 16 artigos que atenderam à questão da pesquisa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para um melhor entendimento e análise dos estudos, foi elaborado um quadro (Quadro 1) contendo os dados artigos selecionados, como também seu objetivo e desfecho da pesquisa. Após leitura e análise foi possível definir três áreas temáticas para discussão, sendo elas: Prevalência na saúde mental e psicológica; Experiências vivenciadas por profissionais de saúde frente à pandemia; e, Ausência de equipamento de proteção individual-EPIS e suas consequências.

Quadro 1. Apresentação dos artigos selecionados para compor a revisão, Brasil, 2020.

TÍTULO	AUTOR/ANO	OBJETIVOS	DESFECHO
Prevenção relacionada à exposição ocupacional do profissional de saúde no cenário de COVID-19	Galasch et al., 2020	Descrever as principais recomendações sobre ações de prevenção de contágio relacionadas à exposição ocupacional dos profissionais de saúde atuantes frente a COVID-19.	Na pandemia como garantia de cuidado, promoção e prevenção de doenças entre os trabalhadores do Setor da Saúde é prioridade o acesso a equipamento de proteção individual eficaz e treinamento adequado para atender os serviços prestados
Intervenções em saúde mental para profissionais de saúde frente à pandemia de Coronavírus	Saidel et al., 2020	Refletir sobre as intervenções/ações de cuidado em saúde mental voltados aos profissionais da saúde que prestam assistência ao paciente suspeito ou diagnosticado com COVID-19	Esclarecimento das dúvidas sobre a doença, uso adequado de Epis, mapeamento dos profissionais fragilizados emocionalmente e/ou com sofrimento mental anterior à pandemia, e suporte emocional por meio de plataformas digitais.
Violência e discriminação contra profissionais de saúde em tempos de novo coronavírus	Aydogdu, 2020	Sobre o aumento da violência e da discriminação deferidas aos profissionais de saúde em razão da pandemia do novo coronavírus.	Violência e preconceitos são vivenciados pelos profissionais de saúde consequência da falta de conhecimento sobre a COVID-19, sendo importante ações que visem proteger as equipes de saúde evitando que elas se tornem vítimas reconhecida como disseminadores da doença
A saúde mental da enfermagem no enfrentamento da	Dal' Bosco et al., 2020	Identificar a prevalência e fatores associados à ansiedade e depressão em profissionais	Necessidade de estratégias de enfrentamento para minimizar o sofrimento dos

COVID-19 em um hospital universitário regional		de enfermagem que atuam no enfrentamento da COVID-19 em hospital universitário.	profissionais.
Saúde mental dos profissionais de saúde na China durante pandemia do novo coronavírus: revisão integrativa	Paiano et al., 2020	Identificar as publicações relacionadas com a saúde mental dos profissionais de saúde atuantes diante da pandemia de COVID-19.	Demandam o desenvolvimento de estratégias que minimizem o desgaste emocional dos profissionais.
O impacto psicológico e mental da doença coronavírus 2019 (COVID-19) na equipe médica e no público em geral - Uma revisão sistemática e meta-análise	Luo et al., 2020	Nosso objetivo principal foi avaliar os impactos psicológicos e mentais do COVID-19. Nosso objetivo secundário foi explorar fatores associados ao maior sofrimento psicológico.	As intervenções psicológicas que visam as populações de alto risco com sofrimento psicológico pesado são de necessidade urgente.
Impacto das síndromes de coronavírus na saúde física e mental dos profissionais de saúde: revisão sistemática e meta-análise	Pablo et al., 2020	Fornecem a primeira síntese de evidência quantitativa do impacto do SARS / MERS / COVID-19 nos resultados de saúde física e mental dos profissionais de saúde.	SARS / MERS / COVID-19 tem um impacto substancial na saúde física e mental dos profissionais de saúde, o que deve se tornar uma prioridade para as estratégias de saúde pública.
Prevalência de depressão, ansiedade e insônia entre profissionais de saúde durante a pandemia de COVID-19: uma revisão sistemática e meta-análise.	Pappa et al., 2020	Sintetizar e analisar as evidências existentes sobre a prevalência de depressão, ansiedade e insônia entre profissionais de saúde durante o surto de Covid-19.	Profissionais de saúde apresentam distúrbios do humor e do sono durante este surto, enfatizando a necessidade de estabelecer formas de mitigar os riscos à saúde mental e ajustar as intervenções em condições de pandemia.
Experiências e percepções de risco de profissionais de saúde por coronavírus: um protocolo para revisão sistemática	Chen et al., 2020	Identificar, avaliar e sintetizar as evidências disponíveis relacionadas às experiências e percepções de risco de profissionais de saúde de coronavírus.	Percepções de risco de profissionais de saúde com coronavírus.
Ocorrência, prevenção e gestão dos efeitos psicológicos de surtos de vírus emergentes em profissionais de saúde: revisão rápida e meta-análise.	Kisely et al., 2020	Examinar os efeitos psicológicos em médicos de trabalhar para gerenciar novos surtos de vírus e medidas bem-sucedidas para controlar o estresse e sofrimento psicológico.	Intervenções estão disponíveis para ajudar a mitigar o sofrimento psicológico da equipe cuidadora de pacientes com COVID-19.

Impacto dos surtos de epidemia viral na saúde mental dos profissionais de saúde: uma rápida revisão sistemática e meta-análise	Ripoll et al., 2020	Examinar o impacto da prestação de cuidados de saúde durante emergências de saúde causadas por surtos de epidemia viral na saúde mental dos profissionais de saúde.	Os fatores de risco identificados representam alvos importantes para intervenções futuras.
Sintomatologia psiquiátrica associada a depressão, ansiedade, angústia e insônia em profissionais de saúde que trabalham em pacientes afetados por covid-19: uma revisão sistemática com meta-análise	Silva; Rolim Neto, 2020	Formular uma revisão sistemática da literatura a respeito das repercussões psiquiátricas em profissionais de saúde que atuam nos sistemas de saúde para o enfrentamento das implicações clínicas ocasionadas pelo COVID-19.	Os profissionais de saúde apresentam um nível mais alto de traumatização indireta, em que o nível de dano excede a tolerância psicológica e emocional e resulta indiretamente em anormalidades psicológicas.
Impacto do SARS-CoV-2 (Covid-19) na saúde mental dos profissionais de saúde: uma revisão sistemática	Iglesias et al., 2020	Analisar o impacto do surto de SARS-CoV-2 na saúde mental dos profissionais de saúde.	Os profissionais de saúde que atuam na linha de frente da pandemia apresentam níveis médio-altos de ansiedade, depressão, nervosismo e insônia e, em menor grau, estresse.
Efeitos psicológicos causados pela pandemia covid-19 em profissionais de saúde: uma revisão sistemática com meta-análise	Silva; Neto, 2020	Analisar os principais efeitos psicológicos causados pela pandemia de COVID-19 em profissionais de saúde.	Os profissionais de saúde, apresentaram níveis significativos de transtornos mentais, como ansiedade, depressão e insônia
Uma revisão sistemática atualizada sobre a pandemia de coronavírus: lições para psiquiatria	Shiozawa, Uchida, 2020	Abordar questões psicológicas e psiquiátricas durante a pandemia.	As publicações iniciais abordaram as características psicológicas gerais de pacientes e profissionais de saúde, bem como intervenções rapidamente implementadas para lidar com este cenário.

Fonte: Autores.

3.1 Prevalência na saúde mental e psicológica

Prevalência de depressão, ansiedade e insônia, foram avaliados em treze estudos com um total de 33.062 em profissionais da saúde com o objetivo de sintetizar e estimar as evidências existentes durante o surto de CoVID-19. Como resultado, doze estudos avaliaram a ansiedade, como prevalência combinada de 23,2% e 10 estudos com uma taxa de prevalência de 22,8% com depressão, revelando diferenças de gênero e

ocupacionais com mulheres e enfermeiras, com elevados sintomas afetivos comparando com homens e equipes médicas, respectivamente. E por fim, a prevalência de insônia em 5 estudos foi estimada em 38,9% (PAPPA et al., 2020).

O sofrimento psíquico para os profissionais de saúde, o medo de contrair ou transmitir o vírus estão presentes no cotidiano, a depressão, ansiedade, distúrbios do sono, isolamento e discriminação são consequência da decorrente carga excessiva do trabalho, resultando na exaustão física e psíquica (SAIDEL et al., 2020).

Com relação a probabilidade de desenvolver esses problemas, os profissionais de saúde possuem os seguintes perfis, são em grande parte do gênero feminino e pessoas mais jovens, não recebem apoio social, geralmente são discriminados e trabalham em ambientes de maior risco, ou seja, na linha de frente (RIPOLL et al., 2020).

Colaborando com as pontuações dos autores anteriores, outros estudos, também trazem considerações sobre o impacto psicológico e mental do COVID-19, tanto na equipe médica como no público em geral, onde a prevalência de ansiedade e depressão foi semelhante entre os profissionais de saúde e o público em geral, já em estudos da China, Itália Turquia, Espanha e Irã a prevalência era elevada entre ambos, ser mulher, enfermeira, nível socioeconômico baixo e risco elevado de contrair Covid foram os fatores de riscos mais comuns (LUO et al., 2020).

As investigações sobre a prevalência e fatores associados à ansiedade e depressão realizado com 88 profissionais de enfermagem que atuam no enfrentamento da COVID-19, mostra que a ansiedade prevalece em 48,9% dos profissionais de enfermagem, já a depressão foi de 25% (Dal' BOSCO et al., 2020).

A prevalência de doenças como, estresse agudo, em seguida ansiedade, burnout, depressão, TEPT- transtorno de estresse pós-traumático, ficaram abaixo do esperado (RIPOLL et al., 2020) diversos fatores estão associados a esses problemas incluindo sociodemográficos, sociais e ocupacionais (IGLESIAS et al., 2020).

Dados coletados em outro estudo confirmam os valores apresentados anteriormente mostrando uma taxa de prevalência sobre a saúde mental: ansiedade, reação de estresse agudo, transtorno de estresse pós-traumático, insônia e burnout ocupacional (SANGHERA et al., 2020).

Outras doenças e comportamentos foram descoberto naqueles que cuidam de pacientes infectados, em um estudo realizado na China, ficou evidenciado a emoção negativa, estresse, insônia, ansiedade e desânimo, sobretudo podendo voltar a depressão

e comportamento suicida vivenciado pelos trabalhadores de saúde (SHIOZAWA; UCHIDA, 2020).

No cenário atual diante da pandemia do Covid-19, surgiram mudanças significativas em todos os contextos da atuação profissional na saúde, pois os profissionais que estão na linha de frente do combate a pandemia são alvos fáceis para contrair a doença e ainda vivenciam fatores que contribuem para a piora em sua qualidade de vida.

3.2 Experiências vivenciada por profissionais de saúde frente à pandemia

Em uma revisão sistemática e meta análise realizada com 115 artigos envolvendo 60.458 profissionais de saúde, com o intuito de demonstrar os impactos da COVID-19 na saúde física e mental desses trabalhadores, os sintomas de febre, tosse, mialgia, calafrios, fadiga, dor de cabeça, náuseas, vômitos e diarreia foram relatados por 75,9% dos profissionais de saúde. E em relação à saúde mental 62,5% dos profissionais expostos a essas epidemias declararam medo e insônia (PABLO et al., 2020).

Diante do trabalho na pandemia, os profissionais de saúde revelam que sentem preocupação com os riscos para a saúde de todos seus colegas, pacientes e visitantes, além de temerem o risco que o trabalho como profissionais de saúde poderia causar a outras pessoas (CHEN et al., 2020).

É importante salientar que a preocupação com a saúde dos profissionais que estão na linha de frente de cuidados com doenças desconhecidas, em outras épocas, como a síndrome respiratória aguda grave, a gripe causada pelo subtipo de vírus H1N1, a síndrome respiratória do Oriente Médio e a doença pelo vírus Ebola já apontavam que a equipe em contato com os pacientes afetados apresentaram maiores níveis de estresse agudo ou pós-traumático e sofrimento psicológico em comparação com controle de menor risco (KISELY et al., 2020). Neste mesmo estudo, foram elencados alguns fatores que contribuíram para estes resultados, ser mais jovem, pais de filhos dependentes e em quarentena, ter um membro da família infectado, falta de apoio prático e estigma. A comunicação clara entre gestor e profissional, o acesso adequado aos EPIS, o descanso suficiente, a adesão ao suporte psicológico foram fatores que contribuíram para a redução das patologias.

Outro ponto importante para discussão, é que os trabalhadores de saúde apresentam um alto nível de traumatização indireta, mais do que outros grupos de

profissionais, onde o nível de dano excede a tolerância psicológica e emocional, ocasionando indiretamente anormalidades psíquicas, em ambas as partes tendo a insônia como destaque (SILVA; ROLIM NETO, 2020).

A violência e a discriminação contra os trabalhadores de saúde cresceram cerca de 8% a 38% assédio verbal, físico e psicológico . Por medo de contrair a COVID-19, mas também por outras razões, quando o paciente não aceita o diagnóstico negativo, quando acha que está infectado ou até mesmo o inverso, agressão pelos familiares, por não poderem visitar o paciente. No mundo todo, há denúncias de agressões sofridas pelos profissionais de saúde, atacados dentro e fora do seu ambiente de trabalho. Essa situação acarreta sentimento de medo por parte do profissional, gerando depressão e ansiedade, leis foram alteradas para melhor garantir a proteção contra agressões aos trabalhadores de saúde, para que julgamentos e punições sejam resolvidos com celeridade (AYDOGDU, 2020).

A partir das experiências vivenciadas por profissionais de saúde frente à pandemia, a saúde física e mental são os fatores bastante presentes nas discussões, haja vista que a qualidade de vida destes profissionais, fica comprometida, diante das percepções do risco do coronavírus.

Os profissionais de saúde, muitas vezes, apresentam maiores níveis de estresse e sofrimento, quando comparados a outras doenças de menor risco, aflições que envolvem a família, ausência de compromisso das instituições com o profissional, tanto com relação a saúde mental, como física, além disso dificuldade de acesso aos EPIS.

Ainda que o estresse, a depressão e ansiedade sejam pontos bastantes citados nas pesquisas, existem outros riscos, como a violência, seja ela física ou verbal e discriminação por serem considerados possíveis propagadores da doença, tais acontecimentos, contribuem significativamente para o adoecimento dos profissionais de saúde, podendo eles desenvolverem possíveis quadros de ansiedade, depressão e estresse.

3.3 Ausência de equipamento de proteção individual e suas consequências

Diante da pandemia no novo coronavírus profissionais de saúde na China, relataram preocupação relacionada ao uso de EPI, devido à escassez desses equipamentos, as roupas deveriam ser conservadas o máximo possível por eles, acarretando uma pressão,

fadiga, desconforto, desamparo aos trabalhadores, levando a adquirir vários níveis de estresse e ansiedade principalmente aqueles que trabalham nas Unidades de Terapia Intensiva, sobretudo desconforto em relação a paramentação, que por cerca de seis horas não poderem ir ao banheiro e nem alimentar-se, devido a chance de contaminar o equipamento (PAIANO et al., 2020, SILVA; NETO, 2020).

No cenário do Covid-19 houve uma escassez de equipamentos de proteção, gerando um maior risco de contaminação e podendo gerar consequências físicas e psicológicas irreparáveis, assim também com a intensidade da jornada de trabalho, a grande exposição a paciente contaminado, a redução do descanso, contudo aumentando o risco de infecção (GALLASCH et al., 2020).

É fundamental que todo profissional no atendimento aos pacientes com suspeita de síndrome gripal, esteja utilizando equipamentos de proteção individual EPIS e adotando as medidas para evitar o contágio da Covid-19, o fácil acesso e atualização em relação a paramentação e desparamentação do uso de EPIs por profissionais de saúde. A preocupação pessoal, encontra-se por muitas vezes sobre o risco de transmitir a infecção em outros espaços, principalmente para seus familiares, haja vista que eles estão em local de alto risco de infecção, mesmo adotando as recomendações de proteção e precaução.

Assim, os EPIS, são ferramentas relevantes para os profissionais de saúde, considerando a dinâmica do trabalho, as medidas de proteção, como o distanciamento social, tornando os EPIs de fundamental utilização, porém é importante que essas ferramentas estejam adequadas e em quantidade suficiente para atender à necessidade dos profissionais, constituindo assim, não o direito e o desejo de uma classe, mas a obrigação de ações que favoreçam a minimização de óbitos e infecção pelo Covid-19.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ressalta-se por meio deste estudo, que a Covid-19, assim como outras síndromes emergentes do passado desencadeiam sintomas de depressão, ansiedade, transtorno pós-traumáticos - TEPT, insónias, medo. A ausência de EPIS, e recursos necessários para a proteção, a baixa qualidade dos equipamentos, o desconforto, gerando preocupação em utilizá-los por longas e exaustivas horas de trabalho, levam a adquirir esses problemas.

Pode se concluir através deste estudo, os impactos que a Covid-19 causa em profissionais de saúde, estigma, agressões verbais e física, o preconceito muito mais frequente, ações que podem afetar a sua saúde a curto e a longo prazo, considerando que estão se expondo e expondo sua família a contaminar-se, neste sentido deve haver melhor engajamento por meio dos gestores, sendo relevante a oferta de cuidados com a saúde física, emocional e psicossocial destes profissionais, propondo estratégias que garantam uma saúde física e mental, medidas de proteção e principalmente a valorização e reconhecimento destes, para que o trabalhador se sinta protegido e com condições de realizar o melhor atendimento aos pacientes e cuidados com sua saúde.

REFERÊNCIAS

AYDOGDU, A.L.F. Violência e discriminação contra profissionais de saúde em tempos de novo coronavírus . **J. nurs. health**. v.10, n. (esp.), 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Boletim epidemiológico especial Doença pelo Coronavírus COVID-19 Semana Epidemiológica 42 (11 a 17/10) de 2020**. Disponível em:<https://www.gov.br/saude/ptbr/media/pdf/2020/outubro/23/boletim_epidemiologico_covid_36_final.pdf >. Acesso em: 06 nov. 2020.

CHEN, P. et al. Experiências e percepções de risco de profissionais de saúde de coronavírus: um protocolo para revisão sistemática. **Medicine (Baltimore)**, v. 99 n.20, 2020.

DAL'BOSCO, E. B. et al. A saúde mental da enfermagem no enfrentamento da COVID-19 em um hospital universitário regional. **Rev. Bras. Enferm**, v. 73, supl. 2, 2020.

GALLASCH et al. Prevenção relacionada à exposição ocupacional do profissional de saúde no cenário de COVID-19 /. **Rev. enferm. UERJ**, v. 38, jan-dez, 2020.

IGLESIAS, J. J. G. et al. Impact of SARS-CoV-2 (Covid-19) na saúde mental de profissionais de saúde: uma revisão sistemática. **Revista espanola de salud**. v. 94. 2020.

KISELY, S. et al. Ocorrência, prevenção e gestão dos efeitos psicológicos de surtos de vírus emergentes em profissionais de saúde: revisão rápida e meta-análise. **BMJ Clinical research**. v. 369, n. 642. 2020.

LUO, M. et al. O impacto psicológico e mental da doença coronavírus 2019 (COVID-19) na equipe médica e público em geral - Uma revisão sistemática e meta-análise. **Pesquisa psiquiátrica Psychiatry research**. v. 291, 2020.

MEDEIROS, E. A. S. et al. A luta dos profissionais de saúde no enfrentamento da COVID-19. **Acta paul. enferm.**, São Paulo, v. 33, 2020.

ORNELL, F. et al. O impacto da pandemia de COVID-19 na saúde mental dos

profissionais de saúde. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 36, n. 4, mar. 2020.

PABLO, G. S. et al. Impact of coronavirus syndromes on physical and mental health of health care workers: Systematic review and meta-analysis. **Journal of affective disorders**, v. 275, p. 48-57, 2020.

PAIANO, M. et al. Saúde mental dos profissionais de saúde na China durante pandemia do novo coronavírus: revisão integrativa. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, v. 73, n. 2.

PAPPA, S. et al. "Prevalence of depression, anxiety, and insomnia among healthcare workers during the COVID-19 pandemic: A systematic review and meta-analysis". **Brain, behavior, and immunity**. v. p. 901-907. 2020.

PIMENTEL, R. et al. A disseminação do COVID-19: um expectante e papel preventivo na saúde global. **J Hum Grwth Dev**. São Paulo, v. 30, n. 1, p. 135-140, abr. 2020.

RIPOLL, M. J. et al. Impact of viral epidemic outbreaks on mental health of healthcare workers: a rapid systematic review and meta-analysis. **Journal of affective disorders**, v. 277, p. 347-357, 2020.

SAIDEL, M.G. B. et al. Intervenções em saúde mental para profissionais de saúde frente a pandemia de Coronavírus. *Revista de Enfermagem Uerj*. Rio de Janeiro. v.28, [S.l.], v. 28, p. 2020.

SANGHERA, J. et al. O impacto do SARS - CoV - 2 na saúde mental dos profissionais de saúde em um ambiente hospitalar - uma revisão sistemática. **Journal of Occupational Health**. v.62, n.1, 2020.

SCHMIDT, B. et al. Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (COVID-19). **Estudos de Psicologia (Campinas)**, v. 37, 2020.

SHIOZAWA, P. UCHIDA, R. Uma revisão sistemática atualizada sobre a pandemia de coronavírus: lições para psiquiatria. **Revista brasileira de psiquiatria**. São Paulo, v. 42, n.3 p. 330-331. 2020.

SILVA, F. C. T; ROLIM NETO, M. L. Sintomatologia psiquiátrica associada à depressão, ansiedade, angústia e insônia em profissionais de saúde que trabalham em pacientes afetados por COVID-19: uma revisão sistemática com meta-análise. **Progresso em neuro-psicofarmacologia e psiquiatria biológica**. v. 104, 2020.

SILVA, F. C. T; NETO, M. L. R. Efeitos psicológicos causados pela pandemia covid-19 em profissionais de saúde: uma revisão sistemática com meta-análise. **Prog Neuropsychopharmacol Biol Psychiatry**. v. 104, 2020.

WHO, ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Atualizações dos lançamentos sobre a doença de coronavírus**. 2020. Disponível em: <
<https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/events-as-they-happen>. Acesso em: 06.jun. 2020.